



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Departamento de Matemática



Plano de Ensino

Semestre 2018-1

I. Identificação da Disciplina

<i>Código</i>	<i>Nome da Disciplina</i>	<i>Horas-aula Semanais</i>		<i>Horas-aula Semestrais</i>
MTM7124	Seminários II	<i>Teóricas: 4</i>	<i>Práticas: 0</i>	72

II. Professor(es) Ministrante(s)

Mario Cesar Zambaldi.

III. Pré-requisito(s)

<i>Código</i>	<i>Nome da Disciplina</i>
Não há pré-requisitos.	

IV. Curso(s) para o(s) qual(is) a Disciplina é Oferecida

Matemática - Licenciatura.

V. Ementa

Palestras e/ou minicursos sobre os seguintes temas: História da Matemática, ambientes e processos educacionais, educação e processos inclusivos, matemática e ensino, livros didáticos e TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

VI. Objetivos

A disciplina Seminários II faz parte do Núcleo 4 das disciplinas integradoras, conforme o Projeto Pedagógico do curso. As disciplinas deste Núcleo foram idealizadas para contemplar a integração teoria/prática e abrir espaço para discussão de teorias e métodos inovadores, bem como temas atuais relacionados com a Matemática e com a Educação Matemática.

VII. Conteúdo Programático

1. Palestras, seminários e aulas expositivas.
 - 1.1. História da matemática.
 - 1.2. Ambientes e processos educacionais.
 - 1.3. Educação e processos inclusivos.
 - 1.4. Matemática e ensino.
 - 1.5. Educação a distância.
 - 1.6. Educação especial.

VIII. Metodologia de Ensino / Desenvolvimento do Programa

IX. Metodologia de Avaliação

Serão duas avaliações: uma correspondente a um mínimo de 75% de frequência durante o curso e outra através de um trabalho. A média final será a média simples dessas duas avaliações. Será considerado aprovado o aluno que tiver, além de frequência suficiente, média maior ou igual a 6,0.

X. Avaliação Final

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/Cun/97, o aluno com frequência suficiente e média das avaliações do semestre de 3,0 a 5,5 terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, abordando todo o conteúdo programático. A nota final desse aluno será calculada através da média aritmética entre a média das avaliações anteriores e a nota da nova avaliação.

XI. Cronograma Teórico

<i>Data ou Período</i>	<i>Atividade</i>
Será estabelecido pelo professor.	

XII. Cronograma Prático

<i>Data ou Período</i>	<i>Atividade</i>
Não se aplica.	

XIII. Bibliografia Básica

1. BARRETO, Andreia (Org); ARAÚJO, Leila (Org); PEREIRA, Maria Elisabete (Org). Gênero e diversidade na escola: formação de professoras /es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro: Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos, 2009. 263 p.
2. CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de; FAUSTINO, Rosângela Célia. Políticas públicas e gestão da educação no Brasil. Maringá: EDUEM, 2012. 317 p.
3. MARQUEZINE, Maria Cristina; ALMEIDA, Maria Amélia; TANAKA, Eliza Dieko Oshiro. Avaliação em educação especial. Londrina: Eduel, 2003. 183p. (Perspectivas multidisciplinares em educação especial; 7).
4. TAHAN, Malba. Didática da matemática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, [196-]. 2 v. (Maravilhas da matemática).

XIII. Bibliografia Complementar (sugestões de leitura)

1. ARELARO, Lisete Regina Gomes; JACOMINI, Márcia Aparecida; KLEIN, Sylvie Bonifácio. O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 1, p.35-51, jan. 2011.
2. CARVALHO, Sumaya Persona de. Os (des) caminhos da educação especial. Cadernos de Educação, v.4, n.1, p. 90-95, jan. 2000.
3. D'AMORE, Bruno. Elementos de didática da matemática. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2007. xxviii, 449 p.
4. FILICE, Renísia Cristina Garcia. Raça e classe na gestão da educação básica brasileira: a cultura na implementação de políticas públicas. Campinas: Autores Associados, 2011. xxiv, 339 p.
5. FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Aspectos da educação especial em Santa Catarina : filosofia e ação. [Florianópolis]: [s. n.], 1979 (Florianópolis: IOESC) 99p.
6. GOUVEIA, Andréa Barbosa; PINTO, Jose Marcelino de Rezende; CORBUCCI, Paulo Roberto. Federalismo e políticas educacionais na efetivação do direito à educação no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2011. 228p.
7. JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA, Claudio Roberto. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009. 228p.
8. MOTTIN, E. Recursos didáticos-pedagógicos para o ensino da matemática. Perspectiva (Erechim), v. 28, n. 103, p. 73-84., set. 2004.
9. RIZZI, Ester Gammardella; GONZALEZ, Marina; XIMENES, Salomão Barros. Direito humano à educação. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Plataforma DhESCA Brasil, São Paulo: Ação Educativa, 2011. 86 p. (Coleção Manual de Direitos Humanos; 7).
10. ROTH, Berenice Weissheimer. BRASIL Secretaria de Educação Especial. Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva : direito à diversidade. Brasília, DF: SEESP, 2006. 191 p.

Florianópolis, 5 de fevereiro de 2018.

Prof. Mario Cesar Zambaldi
Coordenador da Disciplina